

Demonstrações Financeiras

Stone Pagamentos S.A.

31 de dezembro de 2019 e 2018
com Relatório dos Auditores Independentes

Stone Pagamentos S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

Índice

Relatório da administração	1
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	4
Balanços patrimoniais	8
Demonstrações dos resultados	10
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	11
Demonstrações dos fluxos de caixa	12
Notas explicativas às demonstrações financeiras	13

Relatório da administração

Senhores Acionistas,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da Stone Pagamentos S.A. (“Stone” ou “Companhia”) relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

Destaques do período

Em 12 de junho de 2019, a Stone realizou a primeira emissão de debêntures simples, em série única, da espécie com garantia real, não conversíveis em ações, para distribuição pública com esforços restritos de colocação. A emissão totalizou o montante de R\$ 400 milhões.

No ano de 2019, foram contratados empréstimos na modalidade Cédula de Crédito Bancário (“CCB”) junto a instituições financeiras com vencimento a curto prazo, no montante de R\$ 2.500 milhões, dos quais R\$ 730 milhões foram liquidados durante o exercício.

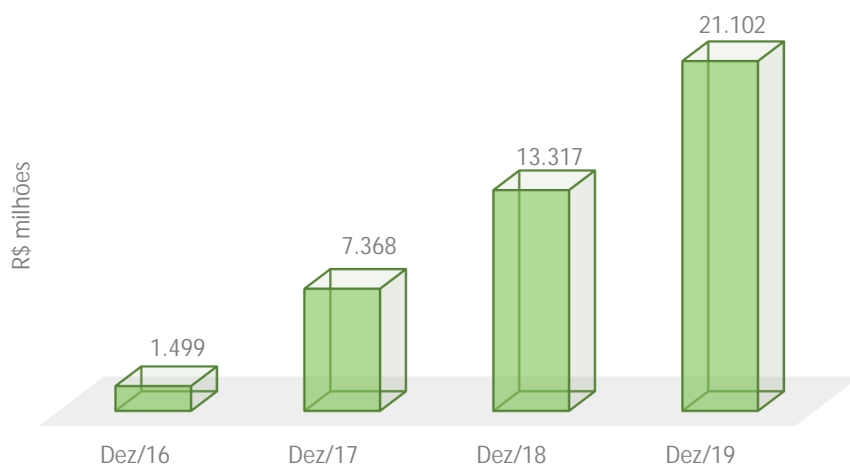
Os recursos mencionados serão utilizados para financiar o capital de giro da Companhia, bem como para o pagamento de despesas e investimentos gerais relacionados ao objeto social da Stone.

Em 28 de novembro de 2019, o capital social da Stone foi reduzido no montante de R\$ 1.600 milhões.

Em 4 de dezembro de 2019, a Stone realizou incorporação da controladora StoneCo Brasil, com objetivo de desenvolver e implantar uma estrutura societária mais eficiente gerando sinergia nas operações e redução de custos. Adicionalmente, essa reestruturação também permite um melhor fluxo de controle entre as sociedades e o órgão regulador.

Total de ativos

Em 31 de dezembro de 2019, os ativos totalizaram R\$ 21.102 milhões, apresentando um aumento de 58,5% em relação ao total de ativos em 31 de dezembro de 2018, no montante de R\$ 13.317 milhões.

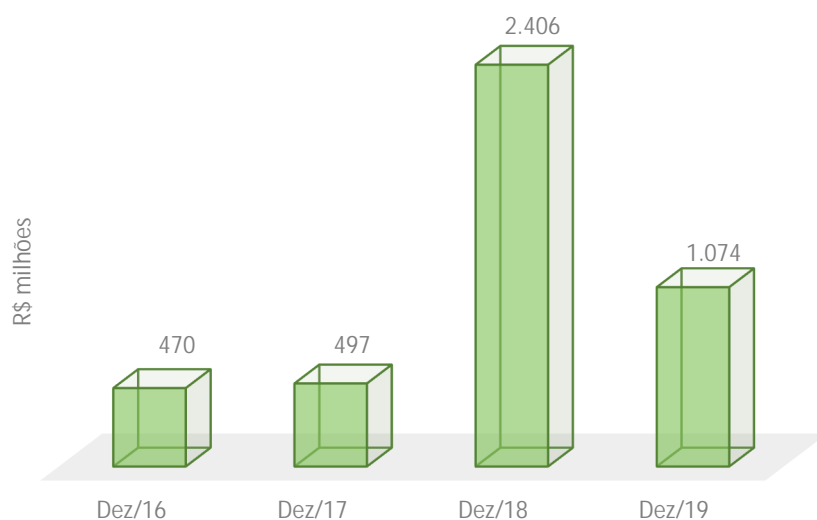


Destacamos abaixo as principais movimentações no total de ativos:

- **Contas a receber de emissores:** O principal ativo da Stone refere-se a valores a receber de bancos emissores de cartões, decorrente das transações realizadas com cartões de crédito e débito. Durante o ano de 2019 a Companhia registrou significativo aumento no volume total processado de transações de pagamento.
- **Títulos e valores mobiliários:** A Companhia aplica em cotas de fundos de investimentos em direitos creditórios, e durante o ano de 2019 aumentou sua participação no FIDC TAPSO (Nota 5).

Patrimônio Líquido

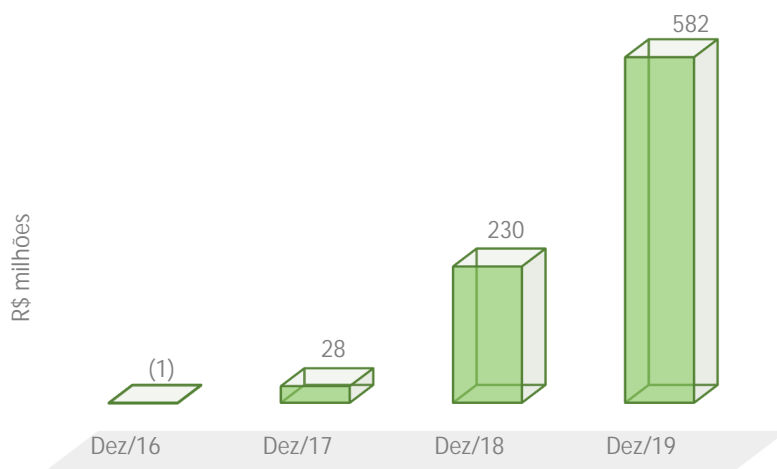
Em 31 de dezembro de 2019, o patrimônio líquido totalizou R\$ 1.074 milhões, representando uma redução de 55,4% em relação ao patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2018, no montante de R\$ 2.406 milhões.



Destacamos abaixo as principais movimentações no patrimônio líquido:

- redução de capital no valor de R\$ 1.600 milhões (Nota 15);
- lucro líquido de R\$ 582 milhões no exercício de 2019;
- destinação de dividendos e juros sobre o capital próprio no total de R\$ 436 milhões.

Resultado



No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, o lucro líquido totalizou R\$ 582 milhões, representando um aumento de 153,0% em relação ao lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, no montante R\$ 230 milhões.

Destacamos abaixo os principais impactos no resultado:

Receita de prestação de serviços: O aumento da receita de prestação de serviços de R\$ 775 milhões em 2018 para R\$ 1.120 milhões em 2019 deve-se basicamente ao representativo aumento no número de clientes ativos e volume total processado, em linha com a estratégia da Stone de penetração no mercado de clientes de pequeno e médio porte.

Despesa de pessoal e outras despesas administrativas: O aumento das despesas de pessoal e outras despesas administrativas de R\$ 363 milhões e R\$ 136 milhões respectivamente, em 2018, para R\$ 524 milhões e R\$ 262 milhões respectivamente, em 2019, deve-se ao crescimento da Companhia, acompanhado pelo aumento do quadro de colaboradores e incremento em despesas tais como processamento de dados e publicidade.

A Administração.

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da
Stone Pagamentos S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Stone Pagamentos S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Stone Pagamentos S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Processo de reconhecimento das receitas operacionais

Conforme divulgado na nota explicativa nº 3k), as principais receitas operacionais da Companhia são decorrentes, principalmente: (i) da captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações realizadas com cartões de crédito e débito, as quais são apropriadas no resultado da Companhia, líquidas de taxas de repasse aos bancos emissores e às bandeiras, (ii) das rendas de aluguel de equipamentos, sendo essa a contrapartida dos estabelecimentos credenciados ao sistema da Companhia, a título de aluguel, pela disponibilização dos equipamentos de captura das transações com cartões e, (iii) do resultado apurado com as antecipações de recebíveis aos estabelecimentos credenciados, mensuradas pela diferença entre o valor original e o valor a pagar. Em 31 de dezembro de 2019, o saldo de contas a receber de emissões de cartões e a receita líquida das transações totalizaram R\$ 9.202.904 mil e R\$ 1.120.055 mil, respectivamente, e o resultado apurado com as antecipações de recebíveis aos estabelecimentos credenciados totalizaram R\$ 326.245 mil. Em razão da relevância do processo de captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações, bem como dos valores envolvidos, consideramos essa área como principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, os seguintes procedimentos: (i) entendimento e avaliação dos principais controles internos implementados pela Companhia relacionados ao reconhecimento de receita operacionais; (ii) testes documentais relacionados ao processo de registro e monitoramento dos saldos de balanços patrimoniais e de resultado relacionados às transações incorridas (captura, autorização, processamento, serviços de liquidação fornecidos pelas redes do sistema de pagamento e emissores de cartões e pré-pagamentos ao clientes de seus recebíveis parcelados e do resultado apurado com as antecipações de recebíveis aos estabelecimentos credenciados) levando em consideração aspectos de relevância e imprevisibilidade em nossa amostragem; e (iii) a avaliação das divulgações nas demonstrações financeiras, incluídas nas notas explicativas nº 7, 16 e 20.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



Building a better
working world

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 19 de março de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6



Rui Borges
Contador CRC-1SP207135/O-2

Stone Pagamentos S.A.

Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Ativo			
Circulante		18.132.383	10.916.985
Disponibilidades	4	82.884	22.985
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	2.271	147.027
Aplicações no Mercado Aberto		2.271	147.027
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros			
Derivativos	6	3.942.294	1.017.626
Carteira Própria		3.942.294	1.017.626
Relações Interfinanceiras		13.729.498	9.281.249
Contas a Receber de Emissores	7	9.202.904	6.299.075
Contas a Receber de Emissores Vinculadas a Cessão	8	4.507.094	2.982.021
Depósitos no Banco Central		19.500	153
Outros Créditos	9	356.336	428.691
Rendas a Receber		117.691	37.791
Diversos		260.407	402.915
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(21.762)	(12.015)
Outros Valores e Bens		19.100	19.407
Despesas Antecipadas		19.100	19.407
Realizável a Longo Prazo		15.627	7.313
Outros Créditos	9	15.627	7.313
Diversos		15.627	7.313
Permanente		2.953.937	2.392.845
Investimentos	10	2.481.669	2.154.101
Participações em Coligadas e Controladas		2.386.805	2.020.538
Ágio na Aquisição de Investimentos		94.864	133.563
Imobilizado de Uso	11	398.592	203.740
Instalações, Móveis e Equipamentos de Uso		541.986	274.694
(-) Depreciação Acumulada		(143.394)	(70.954)
Intangível	11	73.676	35.004
Ativos Intangíveis		90.559	41.720
(-) Amortização Acumulada		(16.883)	(6.716)
TOTAL DO ATIVO		21.101.947	13.317.143

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Stone Pagamentos S.A.

Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Passivo			
Circulante		19.965.416	10.890.756
Depósitos		61.102	153
Outros Depósitos	12	61.102	153
Obrigações por Empréstimos	13	2.174.826	-
Empréstimos no País		2.174.826	-
Outras Obrigações		17.729.488	10.890.603
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		378	378
Sociais e Estatutárias	14a	125.218	78.137
Fiscais e Previdenciárias	14b	115.997	166.441
Obrigações Vinculadas a Cessão	8	4.429.182	2.907.605
Diversas	14c	13.058.713	7.738.042
Passivo Exigível a Longo Prazo		62.567	20.288
Outras Obrigações		62.567	20.288
Fiscais e Previdenciárias	14b	62.567	18.893
Diversas	14c	-	1.395
Patrimônio Líquido	15	1.073.964	2.406.099
Capital Social		869.445	2.187.831
Ajustes de Avaliação Patrimonial		(118.658)	-
Reserva de Capital		61.833	51.950
Reserva de Lucros		261.344	166.318
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		21.101.947	13.317.143

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Stone Pagamentos S.A.

Demonstrações dos resultados

Semestre findo em 31 de dezembro de 2019 e Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	2019		2018
		2º semestre	Exercício	Exercício
Receitas da Intermediação Financeira		330.771	474.236	417.007
Operações de Crédito		-	-	-
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	7	278	278	1.268
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		330.764	473.958	415.739
Despesas da Intermediação Financeira		(209.534)	(404.160)	(307.753)
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros		(173.744)	(358.566)	(283.493)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(11.176)	(20.580)	(24.260)
Operações de Empréstimos e Repasses		(24.614)	(25.014)	-
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		121.237	70.076	109.254
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		291.296	619.602	216.082
Receitas de Prestação de Serviços	16	591.267	1.120.055	775.316
Despesas de Pessoal	17	(294.606)	(523.608)	(363.116)
Outras Despesas Administrativas	18	(150.031)	(262.486)	(136.432)
Despesas Tributárias	19	(78.782)	(140.296)	(107.954)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	10	166.992	326.055	54.936
Outras Receitas Operacionais	20	189.866	351.293	198.050
Outras Despesas Operacionais	20	(133.410)	(251.411)	(204.718)
Resultado Operacional		412.533	689.678	325.336
Resultado Não Operacional	21	(6.911)	(8.374)	(7.506)
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro		405.622	681.304	317.830
Imposto de Renda e Contribuição Social	23	(88.484)	(99.522)	(88.309)
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente		(72.061)	(70.323)	(127.255)
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido		(16.423)	(29.199)	38.946
Lucro Líquido do Semestre		317.138	581.782	229.521
Lucro Líquido por Ação (R\$)		2,04	3,74	0,13

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Stone Pagamentos S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestre findo em 31 de dezembro de 2019 e Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Nota	Capital Social	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Reserva de Capital	Reserva de Lucros	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017		491.792	-	9.776	-	(4.277)	497.291
Aumento de capital		1.696.039	-	-	-	-	1.696.039
Pagamento baseado em ações		-	-	42.174	-	-	42.174
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	229.521	229.521
Destinações do lucro líquido do exercício:							
Reserva legal		-	-	-	11.395	(11.395)	-
Juros sobre o capital próprio (R\$ 0,0188/ação)		-	-	-	-	(32.012)	(32.012)
Dividendos propostos (R\$ 0,0158/ação)		-	-	-	-	(26.914)	(26.914)
Reserva especial de lucros		-	-	-	154.923	(154.923)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018		2.187.831	-	51.950	166.318	-	2.406.099
Saldos em 01 de julho de 2019		2.193.254	-	62.272	27.464	182.183	2.465.173
Redução de capital	15a	(1.600.000)	-	-	-	-	(1.600.000)
Incorporação da StoneCo Brasil	15a/27	276.191	(179.784)	(12.756)	(3.730)	(47.115)	32.806
Pagamento baseado em ações		-	-	12.317	-	-	12.317
Crédito fiscal diferido		-	61.127	-	-	-	61.127
Variação no ajuste a valor de mercado de controlada		-	(1)	-	-	-	(1)
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	317.138	317.138
Destinações do lucro líquido do semestre:							
Reserva legal	15d	-	-	-	15.857	(15.857)	-
Dividendos adicionais intercalares		-	-	-	-	(182.000)	(182.000)
Juros sobre o capital próprio (R\$ 0,2094/ação)		-	-	-	-	(32.596)	(32.596)
Reserva especial de lucros		-	-	-	221.753	(221.753)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019		869.445	(118.658)	61.833	261.344	-	1.073.964
Saldos em 31 de dezembro de 2018		2.187.831	-	51.950	166.318	-	2.406.099
Integralização de capital	15a	5.423	-	-	-	-	5.423
Redução de capital	15a	(1.600.000)	-	-	-	-	(1.600.000)
Incorporação da StoneCo Brasil	15a/27	276.191	(179.784)	(12.756)	(3.730)	(47.115)	32.806
Pagamento baseado em ações	15b/25	-	-	22.639	-	-	22.639
Crédito fiscal diferido		-	61.127	-	-	-	61.127
Variação no ajuste a valor de mercado de controlada		-	(1)	-	-	-	(1)
Dividendos adicionais	15d	-	-	-	(152.086)	-	(152.086)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	581.782	581.782
Destinações do lucro líquido do exercício:							
Reserva legal	15c	-	-	-	29.089	(29.089)	-
Juros sobre o capital próprio (R\$ 0,6541/ação)	15d	-	-	-	-	(101.825)	(101.825)
Dividendos adicionais intercalares (R\$ 1,7135/ação)	15d	-	-	-	-	(182.000)	(182.000)
Reserva especial de lucros		-	-	-	221.753	(221.753)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019		869.445	(118.658)	61.833	261.344	-	1.073.964

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Stone Pagamentos S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestre findo em 31 de dezembro de 2019 e Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Nota	2019		2018
		2º semestre	Exercício	Exercício
Lucro líquido do período		317.138	581.782	229.521
Ajustes ao lucro líquido:		(343.459)	(554.119)	(348.402)
Depreciação e amortização	10/11	77.801	132.598	88.732
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23	16.423	29.199	(38.946)
Equivalência patrimonial	10	(166.992)	(326.055)	(54.936)
Receitas financeiras, líquidas		(308.296)	(451.930)	(415.004)
Provisão para contingências	24	7.259	8.685	246
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa		11.177	20.580	24.260
Prejuízo na alienação de bens		6.980	10.294	5.072
Pagamento baseado em ações	25	12.189	22.510	42.174
Variações nos Ativos e Passivos		(1.163.453)	(1.528.167)	568.955
Títulos e valores mobiliários		(1.789.042)	(2.409.108)	1.422.602
Contas a receber de emissores		(1.565.632)	(2.999.791)	(3.880.592)
Contas a receber de emissores vinculadas a cessão		258.314	(1.787.677)	(825.628)
Rendas a receber		(60.190)	(75.207)	(8.525)
Outros créditos diversos		(1.269)	206.659	(241.799)
Despesas antecipadas		4.892	307	(5.384)
Sociais e estatutárias		16.389	(4.821)	51.548
Fiscais e previdenciárias		55.137	15.606	222.976
Obrigações vinculadas a cessão		(358.192)	1.521.577	879.735
Outras obrigações diversas		2.308.980	4.054.583	3.135.520
Juros pagos		(19.946)	(19.946)	-
Juros recebidos, líquidos		6.546	32.321	(105.952)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(19.440)	(62.670)	(75.546)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais		(1.189.774)	(1.500.504)	450.074
Aquisição de imobilizado	11	(211.221)	(318.457)	(147.778)
Valor recebido pela venda de imobilizado		1.086	1.086	7.395
Aquisição de ativos intangíveis	11	(28.460)	(49.963)	(31.476)
Aquisição de investimento	10	-	-	(2.365)
Aumento de capital em subsidiária	10	(11.750)	(21.500)	(1.778.828)
Caixa Líquido das Atividades de Investimento		(250.345)	(388.834)	(1.953.052)
Captação de empréstimos	13	2.450.000	2.900.000	-
Pagamento de empréstimos		(730.000)	(730.000)	-
Aumento de capital		-	5.423	1.696.039
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	14	(205.370)	(370.792)	(32.337)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento		1.514.630	1.804.631	1.663.702
Variação cambial de caixa e equivalentes de caixa		348	(150)	-
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa		74.859	(84.857)	160.724
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	4	10.296	170.012	9.288
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	4	85.155	85.155	170.012
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa		74.859	(84.857)	160.724

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Stone Pagamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Stone Pagamentos S.A. (“Companhia” ou “Stone”) com sede em São Paulo, Rua Fidêncio Ramos, 308 – 10º andar, foi constituída em 4 de dezembro de 2013. A Companhia tem como atividade principal a prestação de serviços para aceitação de cartões de crédito e débito em estabelecimentos comerciais e seu modelo de negócio compreende o credenciamento, instalação e manutenção de terminais eletrônicos para a captura, processamento, transmissão e liquidação financeira das transações com cartões de crédito e débito dos instituidores dos arranjos. A Stone também atua efetuando pré-pagamentos de transações com cartões aos estabelecimentos credenciados sobre transações já capturadas e processadas.

A Stone obteve, em 3 de julho de 2017, autorização para atuar como instituição de pagamento em funcionamento na modalidade credenciadora, concedida pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”), conforme publicação no Diário Oficial da União. Em decorrência da obtenção dessa autorização, a Companhia passou a adotar procedimentos aplicáveis às instituições de pagamento integrantes do Sistema de Pagamentos Brasileiro (“SPB”), inclusive no tocante à forma de elaboração e divulgação de suas demonstrações financeiras, de acordo com critérios determinados pelo BACEN.

Em 04 de dezembro de 2019 após incorporação reversa da StoneCo Brasil Participações S.A. (“StoneCo Brasil”), a Companhia passou a ser controlada pela DLP Capital LLC, uma *holding* norte-americana que detém 100% das ações da Companhia, que por sua vez tem como controladora final a StoneCo Ltd. (“Grupo StoneCo”), empresa de capital aberto na bolsa de valores NASDAQ sob o código STNE, constituída nas Ilhas Cayman.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (“CMN”), do BACEN e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), quando aplicável. A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (“COSIF”).

A elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, requer que a Administração use julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Os ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas referem-se, basicamente, ao valor justo de instrumentos financeiros e de pagamento baseado em ações, determinação da vida útil dos ativos permanentes, redução ao valor recuperável de ativos não financeiros e provisão para créditos de liquidação duvidosa, para contingências e para impostos diferidos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da Companhia revisa as estimativas e premissas periodicamente.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 18 de março de 2020.

As demonstrações financeiras foram preparadas em Reais (R\$), sendo esta a moeda funcional da Companhia e a moeda de apresentação.

Stone Pagamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

3. Descrição das principais práticas contábeis

Os principais critérios adotados para a elaboração das demonstrações financeiras são os seguintes:

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução do CMN nº 3.604/08, incluem dinheiro em caixa e aplicações interfinanceiras de liquidez, que são investimentos de curto prazo e alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor, e com prazo de vencimento, na data da aquisição, igual ou inferior a 90 dias.

b) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, deduzido das rendas pertencentes ao período futuro, e as pós-fixadas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável. As aplicações em operações compromissadas são classificadas em função de seus prazos de vencimento, independentemente dos prazos de vencimento dos papéis que lastreiam as operações.

c) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados de acordo com os critérios estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.068/01, nas seguintes categorias:

- (i) *Títulos para negociação* - títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.
- (ii) *Títulos mantidos até o vencimento* - títulos adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Nesta categoria, os títulos não são ajustados ao seu valor de mercado. Para os títulos reclassificados para esta categoria, o ajuste de marcação a mercado é incorporado ao custo, sendo contabilizados prospectivamente pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.
- (iii) *Títulos disponíveis para venda* - títulos que não se enquadram para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

Em 31 de dezembro de 2019 a Companhia não possuía títulos próprios classificados nas categorias descritas nos itens (ii) e (iii) e não possuía nenhum instrumento financeiro derivativo.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros, quando aplicável, é calculado com base em preços de mercado. Assim, quando da liquidação financeira destas operações, os resultados poderão ser diferentes das estimativas. Os instrumentos financeiros são

Stone Pagamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

negociados de forma ativa e frequente cujos preços baseiam-se em fontes de informações independentes em consonância com a Resolução do CMN nº 4.277/13.

d) Transações de pagamento

Nas transações de débito, a Stone paga em até dois dias úteis o valor devido aos estabelecimentos comerciais. Nas transações de crédito, o pagamento depende da quantidade de parcelas. Se o pagamento é referente a uma transação de crédito à vista, ele ocorre trinta dias corridos após a captura da transação. Se o pagamento é referente a uma transação de crédito parcelado, o pagamento de cada parcela ocorre 30 dias após o seu vencimento.

e) Cessão de recebíveis

De acordo com as Resoluções do CMN nº 3.533/08 e 3.809/09, créditos de recebíveis cedidos desde 1º de janeiro de 2012, com retenção substancial dos riscos e benefícios, são reclassificados para rubrica específica no ativo “Contas a receber de emissores vinculadas a cessão” (Nota 8) em contrapartida aos valores recebidos que são registrados em rubrica no passivo “Obrigações vinculadas a cessão” (Nota 8).

f) Despesas antecipadas

Estão reconhecidas pelos valores efetivamente desembolsados e ainda não incorridos, a serem reconhecidos na competência apropriada. Em sua maioria referem-se a despesas de constituição dos fundos de investimentos em direitos creditórios que serão amortizadas pelo prazo de duração dos fundos.

g) Investimentos

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, com base no valor do patrimônio líquido da controlada.

Ágio

O ágio corresponde ao valor pago excedente ao valor contábil dos investimentos adquiridos a valor justo, decorrente da expectativa de rentabilidade futura e sustentado por estudos econômico-financeiros que fundamentaram o preço de compra dos negócios.

O ágio fundamentado na previsão de resultados futuros é amortizado conforme os prazos de projeções que o justificaram, devendo ainda ser submetido anualmente ao teste de redução ao valor recuperável, ou com maior frequência, quando houver indicação de que a unidade geradora de caixa poderá apresentar redução no valor recuperável.

h) Ativo imobilizado de uso e intangível

Ativo imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham como objeto bens corpóreos e incorpóreos, destinados à manutenção das atividades da Companhia ou exercido com essa

Stone Pagamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

finalidade. Os bens do ativo imobilizado estão registrados ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais, de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo:

- Máquinas e aparelhos e equipamentos - 33%;
- Equipamentos de informática - 20%;
- Benfeitorias em propriedades de terceiros - 33%;
- Móveis e utensílios - 10%;
- Equipamentos de telefonia - 20%;
- Veículos - 20%.

Ativo intangível

Os ativos intangíveis correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Companhia ou exercidos com essa finalidade. O custo de ativos intangíveis adquiridos corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada, a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustado por redução ao valor recuperável (“*impairment*”), quando aplicável.

Gastos com o desenvolvimento interno de *software* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao intangível. Tais custos são amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

A amortização dos ativos intangíveis é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

- Software – 20%;
- Licenças de uso de bandeiras – 20%.

i) Redução ao valor recuperável de ativos (*Impairment*)

O registro contábil de um ativo deve evidenciar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão, ajustando o valor contábil líquido. Essas provisões são reconhecidas no resultado do período, conforme previsto na Resolução do CMN nº 3.566/08.

Os valores dos ativos não financeiros são revistos anualmente, exceto créditos tributários, cuja realização é avaliada semestralmente.

Não foram identificadas perdas por *impairment* nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

Stone Pagamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

j) Provisão para imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda (“IRPJ”) é constituída com base nos rendimentos tributáveis pela alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% para lucros excedentes a R\$ 240 no exercício. A provisão para contribuição social sobre o lucro líquido (“CSLL”) é de 9% sobre o lucro tributável.

k) Apuração do resultado

Receitas da intermediação financeira

Provenientes dos rendimentos sobre as aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. A receita de juros é incluída nas rubricas “Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez” e “Resultado de operações com títulos e valores mobiliários”, na demonstração do resultado.

Receitas operacionais

Na demonstração do resultado, estão apresentadas na linha de “Receitas de prestação de serviços” e estão mensuradas pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, apurada em conformidade com o regime de competência e apresentada líquida de cancelamentos, descontos comerciais e outras deduções similares, estando assim representadas:

- Captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações realizadas com cartões de crédito e débito, sendo apropriadas ao resultado da Companhia, líquida das taxas de repasse aos bancos emissores e às bandeiras, na data do processamento das transações; e
- Rendas de aluguel de equipamentos, representadas pelo montante recebido dos estabelecimentos credenciados ao sistema da Stone, a título de aluguel, pela disponibilização dos equipamentos de captura das transações com cartões. A receita é contabilizada de forma linear no mês de competência do aluguel.

Outras receitas operacionais

Decorrentes principalmente do resultado apurado com as antecipações de recebíveis aos estabelecimentos credenciados, mensuradas pela diferença entre o valor original a pagar aos estabelecimentos e o valor antecipado, sendo reconhecidas na demonstração de resultado no ato da liquidação financeira. Estão apresentadas na linha “Rendas por antecipação de obrigações de pagamento”, na Nota 20.

l) Pagamento baseados em ações

A Companhia possui planos de pagamento baseado em ações liquidados em ações, segundo os quais a administração se compromete com ações baseados no preço ou valor das ações para empregados e não empregados em troca de serviços.

As práticas contábeis utilizadas pela Companhia no que tange ao reconhecimento do pagamento baseado em ações está de acordo com as normas adotadas no Brasil (IFRS 2/CPC 10) e aprovadas pelo BACEN. O custo de transações liquidadas em ações é

Stone Pagamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

mensurado pelo valor justo na data da outorga. O custo é registrado como despesa juntamente com um aumento correspondente no patrimônio líquido durante o período do serviço ou na data da concessão, quando a concessão se refere a serviços passados. A atividade relativa ao pagamento baseado em ações é discutida em mais detalhes na Nota 25.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Disponibilidades – Em moeda nacional	67.248	6.132
Disponibilidades – Em moeda estrangeira	15.636	16.853
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5)	2.271	147.027
Caixa e equivalentes de caixa	<u>85.155</u>	<u>170.012</u>

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	<u>31/12/2019</u>			<u>31/12/2018</u>	
	Taxa média ponderada a.a.	Faixa de vencimento		Total	
		0 a 90 dias	De 91 a 365 dias		Total
Aplicações no mercado aberto					
Operações compromissadas	10,0% do DI ^(*)	2.271	-	2.271	147.027

(*) Depósitos Interbancários: taxa de juros que lastreia as operações entre instituições financeiras.

6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a) Composição e classificação da carteira de títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira própria estão classificados como:

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Cotas de fundo de investimento - FIDC TAPSO (i)	3.091.384	789.859
Cotas de fundo de investimento - FIDC AR II (ii)	307.012	117.254
Títulos de renda fixa	290.695	1.170
Cotas de fundo de investimento - FIDC SOMA (iii)	137.161	-
Cotas de fundo de investimento - FIDC AR I (ii)	116.042	109.289
Cotas de fundo de investimento - outros	-	54
Títulos para negociação	<u>3.942.294</u>	<u>1.017.626</u>

O valor justo dos títulos de renda fixa é apurado a partir dos valores atualizados da taxa de juros DI disponibilizadas ao mercado através de órgão oficiais (B3, BACEN, etc.).

As aplicações em cotas de fundos de investimento referem-se a fundos de investimentos em direitos creditórios (“FIDC” ou, coletivamente “FIDCs”). Os FIDCs são administrados e custodiados pela Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e Banco Plural.

(i) O TAPSO FIDC (“FIDC TAPSO”) iniciou suas atividades em 29 de dezembro de 2016, com o objetivo de antecipar a carteira de recebíveis provenientes das transações a

Stone Pagamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

crédito realizadas pelos estabelecimentos comerciais. O fundo pertence 99,6% ao Grupo StoneCo, sendo que em 31 de dezembro de 2019, a Stone aumentou sua participação e passou a deter 56,0% das cotas (26,6% em 31 de dezembro de 2018), a MNL T Soluções de Pagamentos S.A. ("MNL T") 41,2% (63,6% em 31 de dezembro 2018) e a Pagar.me Pagamentos S.A ("Pagar.me") 2,4% (9,4% em 31 de dezembro 2018).

- (ii) O FIDC Bancos Emissores de Cartão de Crédito – Stone I ("FIDC AR I") e o FIDC Bancos Emissores de Cartão de Crédito – Stone II ("FIDC AR II") foram constituídos no exercício de 2017 sob a forma de condomínios fechados, com prazo de 20 anos, regidos pela Resolução do CMN nº 2.907/01, pela Instrução CVM nº 356/01, pelos termos do Regulamento e pelas demais disposições legais e regulamentares aplicáveis. Em 31 de dezembro de 2019 a Stone detém 10,38% das cotas do FIDC AR I (9,83% em 31 de dezembro 2018) e 10,24% das cotas do FIDC AR II (9,91% em 31 de dezembro de 2018).
- (iii) Em outubro de 2019 foi constituído o SOMA FIDC ("FIDC SOMA") sob forma de condomínio fechado, de modo que as cotas somente serão resgatadas ao término do respectivo prazo de duração das classes de cotas ou em caso de liquidação do Fundo. O Fundo terá prazo de duração indeterminado, podendo ser liquidado por deliberação da Assembleia Geral. A Stone detém 100% das cotas do FIDC SOMA em 31 de dezembro de 2019.

Os FIDCs devem manter, após 90 dias do início das atividades, no mínimo 50% de seu patrimônio líquido na aquisição de direitos creditórios elegíveis. As práticas contábeis utilizadas pela Companhia no que tange ao reconhecimento do investimento sobre as cotas está de acordo com as normas adotadas no Brasil e com critérios determinados pelo BACEN.

Apesar da duração dos FIDCs ser de 20 anos ou duração indeterminada, o prazo de recebimento é menor que 12 meses, ou seja, é de entendimento da Companhia que o valor deve ser registrado no ativo circulante.

b) Abertura por faixa de vencimento dos títulos e valores mobiliários

	31/12/2019		31/12/2018	
	0 a 90 dias	De 91 a 365 dias	0 a 90 dias	De 91 a 365 dias
Cotas de fundo de investimento - FIDCs	-	3.651.599	-	1.016.402
Cotas de fundo de investimento - Outros	-	-	-	54
Títulos de renda fixa	290.695	-	1.170	-
Total	290.695	3.651.599	1.170	1.016.456

7. Contas a receber de emissores

Os valores a receber de bancos emissores decorrentes das transações realizadas com cartões de crédito e de débito feitas pelos portadores de cartões, já líquidos das antecipações com bancos emissores, correspondem a R\$ 9.202.904 em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 6.299.075 em 31 de dezembro de 2018). O prazo médio de recebimento é de 48 dias.

Stone Pagamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

8. Contas a receber e Obrigações vinculadas a cessão

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Contas a receber de emissores vinculadas a cessão	4.507.094	2.982.021
Relações Interfinanceiras	<u>4.507.094</u>	<u>2.982.021</u>
Obrigações vinculadas a cessão	(4.429.182)	(2.907.605)
Outras Obrigações	<u>(4.429.182)</u>	<u>(2.907.605)</u>

Os recebíveis de emissores detidos pela Stone que foram cedidos para os FIDCs e para uma entidade privada são mantidos no balanço patrimonial, pois há retenção substancial dos riscos e benefícios, sendo também reconhecida uma obrigação pelo repasse ou antecipação dos recursos.

9. Outros créditos

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Rendas a receber de transações de pagamento (i)	117.691	37.791
Rendas a receber	<u>117.691</u>	<u>37.791</u>
Créditos tributários (Nota 23.b)	118.516	47.572
Impostos e contribuições a compensar	108.890	106.580
Adiantamentos diversos e antecipações salariais	16.399	1.357
Imposto de renda a recuperar	13.604	55.046
Devedores por depósitos em garantia	13.253	7.313
Valores a receber de sociedades ligadas (Nota 22)	2.374	187.741
Outros	2.998	4.619
Diversos	<u>276.034</u>	<u>410.228</u>
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	<u>(21.762)</u>	<u>(12.015)</u>
Total	<u>371.963</u>	<u>436.004</u>
Circulante	356.336	428.691
Realizável a Longo Prazo	15.627	7.313

(i) Valores a receber de clientes oriundos do aluguel de equipamentos e prestação de serviços de transação financeira.

Stone Pagamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

10. Investimentos

Abaixo a movimentação dos investimentos em coligadas e controladas até 31 de dezembro de 2019:

	Participação Societária				Ágio sobre Aquisição	Total
	MNLT	Linked	Pagar.me	Stone SCD		
Saldo em 31 de dezembro de 2017	186.117	-	-	-	169.872	355.989
Aumento de capital	1.778.828	-	-	-	-	1.778.828
Aquisição de investimento	-	2.365	-	-	-	2.365
Ágio	-	(1.708)	-	-	1.708	-
Amortização de ágio	-	-	-	-	(38.017)	(38.017)
Equivalência patrimonial	55.065	(129)	-	-	-	54.936
Saldo em 31 de dezembro de 2018	2.020.010	528	-	-	133.563	2.154.101
Aumento de capital	8.500	2.000	-	11.000	-	21.500
Incorporação de investimento	-	-	20.511	-	638	21.149
Alienação de investimento	-	(1.927)	-	-	(1.254)	(3.181)
Amortização de ágio	-	-	-	-	(38.083)	(38.083)
Reflexo de pagamento baseado em ações	26	-	103	-	-	129
Reflexo de ajuste de avaliação patrimonial de títulos disponíveis para venda	-	-	-	(1)	-	(1)
Equivalência patrimonial	327.376	(601)	(635)	(85)	-	326.055
Saldo em 31 de dezembro de 2019	2.355.912	-	19.979	10.914	94.864	2.481.669

Stone Pagamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

MNLT Soluções de Pagamento S.A (“MNLT”)

Em 22 de abril de 2016, a Stone adquiriu 100% do capital da MNLT, naquela data denominada Elavon do Brasil Soluções de Pagamentos S.A., uma empresa de soluções de pagamento formada em 2012 como uma *joint venture* entre Elavon Inc., subsidiária da U.S. Bankcorp, e o Citibank, subsidiária do Citigroup. A MNLT possuía autorização para operar com bandeiras de aceitação internacional como Visa, Mastercard, Diners e Discover. Além disso a MNLT também estava autorizada a operar as bandeiras de pagamentos de benefícios VR e Ticket.

O montante pago pela aquisição de 100% da MNLT foi de R\$ 1,00 (um real). O patrimônio líquido negativo da MNLT na data da aquisição era R\$ 188.918, o que gerou um ágio na aquisição do investimento.

Em 31 de outubro de 2018, a MNLT aumentou capital em R\$ 75.000 e encerrou sua operação de adquirência. Em 4 de dezembro de 2018, a Stone efetuou um aporte de capital, via conferência de cotas subordinadas do FIDC TAPSO, no montante de R\$ 1.703.828 e com isto, a MNLT continuará gerando resultado financeiro positivo.

Em 30 de abril de 2019, a MNLT recebeu aumento de capital no valor de R\$ 8.500, totalmente subscrito e integralizado.

Linked Gourmet Soluções Para Restaurantes S.A (“Linked”)

Em 18 de junho de 2018, a Companhia adquiriu uma participação de 27,96% na Linked, uma empresa desenvolvedora de softwares e serviços para o mercado de *food service*, com a qual a Companhia espera obter sinergias no atendimento a seus clientes. A Companhia pagou R\$ 2.365 pela aquisição da referida participação.

Em 12 de março de 2019, a Companhia realizou um aumento de capital de R\$ 2.000 na Linked, dos quais R\$ 350 foram integralizados no ato e o restante foi integralizado ao longo de 2019. Após este aumento, a participação da Companhia na Linked passou a ser de 34,44%.

Em outubro de 2019, em meio à uma reestruturação societária do grupo StoneCo, a Companhia realizou a alienação integral do investimento na Linked Gourmet S.A. para outra empresa do grupo.

Pagar.me Pagamentos S.A. (“Pagar.me”)

Em decorrência da incorporação da parcela residual da StoneCo Brasil, (Nota 27) em 4 de dezembro de 2019, a Stone passou a ser detentora de 100% das ações ordinárias da Pagar.me, empresa constituída em julho de 2013, tendo como principal objeto a prestação de serviços de tecnologia em gestão de pagamento.

Stone Sociedade de Crédito Direto S.A. (“Stone SCD”)

Em 22 de julho de 2019, o BACEN autorizou o funcionamento da empresa Stone SCD, uma instituição financeira que tem por objeto a realização de operações de empréstimo, de financiamento e de aquisição de direitos creditórios exclusivamente por meio de plataforma eletrônica, com utilização de recursos financeiros que tenham como única origem capital

Stone Pagamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

próprio. Além desses, a Stone SCD pode prestar apenas os seguintes serviços: (i) análise e cobrança de crédito para terceiros; (ii) atuação como representante de seguros na distribuição de seguro relacionado com as operações realizadas; e (iii) emissão de moeda eletrônica.

Em Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”) realizada em 29 de novembro de 2019, foi aprovado aumento de capital da Stone SCD no valor total de R\$ 20.000, mediante a emissão de 20.000.000 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. As novas ações serão integralizadas pela Stone, em moeda corrente nacional, da seguinte forma: (i) R\$ 10.000 foram integralizados na data da AGE; e (ii) R\$ 10.000 a ser integralizados em até 12 (doze) meses, contados a partir da data da aprovação do aumento de capital feita pelo BACEN em 7 de janeiro de 2020.

Em 31 de dezembro de 2019 a Stone detém 100% do capital da Stone SCD.

Stone Pagamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

11. Imobilizado de uso e intangível

a) Composição dos saldos

	31/12/2019			31/12/2018		
	<u>Custo</u>	<u>Depreciação/ Amortização Acumulada</u>	<u>Valor residual</u>	<u>Custo</u>	<u>Depreciação/ Amortização Acumulada</u>	<u>Valor residual</u>
Imobilizado de uso						
Máquinas e aparelhos e equipamentos	502.039	(137.216)	364.823	256.412	(65.542)	190.870
Equipamentos de informática	27.538	(4.681)	22.857	14.829	(4.951)	9.878
Móveis e utensílios	6.676	(515)	6.161	2.779	(258)	2.521
Benfeitorias em propriedades de terceiros	2.838	(259)	2.579	544	(126)	418
Equipamentos de telefonia	2.832	(666)	2.166	67	(33)	34
Veículos	63	(57)	6	63	(44)	19
Total	541.986	(143.394)	398.592	274.694	(70.954)	203.740
Intangível						
Software	84.858	(13.617)	71.241	35.320	(4.110)	31.210
Licenças de uso de bandeiras	5.674	(3.265)	2.409	5.674	(2.404)	3.270
Marcas e patentes	27	(1)	26	-	-	-
Direitos sobre contrato de representação	-	-	-	726	(202)	524
Total	90.559	(16.883)	73.676	41.720	(6.716)	35.004

Stone Pagamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

b) Movimentação do ativo imobilizado e intangível

	31/12/2019			31/12/2018		
	Imobilizado de uso	Intangível	Total	Imobilizado de uso	Intangível	Total
Saldo inicial	203.740	35.004	238.744	114.429	8.243	122.672
Aquisições	289.884	49.963	339.847	147.778	31.476	179.254
Alienações	(11.577)	(231)	(11.808)	(9.903)	(2.564)	(12.467)
Transferência	-	-	-	(2.730)	2.730	-
Depreciação/Amortização	(83.455)	(11.060)	(94.515)	(45.834)	(4.881)	(50.715)
Saldo final	398.592	73.676	472.268	203.740	35.004	238.744

Stone Pagamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

12. Outros depósitos

A Stone possui saldo de moeda eletrônica mantidos em contas pagamento, que constitui patrimônio separado, que não se confunde com o da instituição de pagamento, no montante de R\$ 61.102 em 31 de dezembro de 2019. (R\$ 153 em 31 de dezembro de 2018).

Conforme exigido pela regulamentação, tais valores foram aplicados em depósitos em moeda eletrônica no BACEN no montante de R\$ 19.500 (R\$ 153 em 31 de dezembro de 2018) e em títulos públicos no montante de R\$ 41.602.

13. Obrigações por empréstimos

	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2018</u>	<u>Captações</u>	<u>Amortização</u>	<u>Juros</u> <u>incorridos</u>	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2019</u>
CCB (a)	-	2.500.000	(736.131)	13.228	1.777.097
Debêntures (b)	-	400.000	(13.815)	11.544	397.729
Total	-	2.900.000	(749.946)	24.772	2.174.826

(a) Empréstimos em moeda nacional

No exercício de 2019, foram contratados empréstimos na modalidade Cédula de Crédito Bancário ("CCB") junto a instituições financeiras, no montante de R\$ 2.500.000, com vencimento a curto prazo.

(b) Debêntures privadas

Em 12 de junho de 2019, a Companhia realizou a primeira emissão de debêntures simples, em série única, da espécie com garantia real, não conversíveis em ações, para distribuição pública com esforços restritos de colocação. A emissão totalizou o montante de R\$ 400.000 e estabelece como data de vencimento o dia 01 de julho de 2022.

A remuneração das debêntures contempla juros remuneratórios baseados na variação percentual acumulada de 101,40% da taxa média diária do DI. Os juros remuneratórios serão pagos mensalmente a partir da data de emissão.

As debêntures possuem *covenants* contratuais e, em conjunto com os credores, a Companhia está revendo os índices aos quais está sujeita para seu cumprimento.

14. Outras obrigações

a) Sociais e estatutárias

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Dividendos e bonificações a pagar	84.239	32.337
Provisão para participações nos lucros	40.979	45.800
	125.218	78.137

Stone Pagamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

b) Fiscais e previdenciárias

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar	89.919	134.842
IRPJ e CSLL diferidos (Nota 23b)	55.613	16.587
Impostos e contribuições a pagar	26.078	31.599
Outros impostos diferidos	6.954	2.306
Total	<u>178.564</u>	<u>185.334</u>
Circulante	115.997	166.441
Exigível a longo prazo	62.567	18.893

c) Diversas

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Contas a pagar a estabelecimentos	6.585.078	4.822.226
Contas a pagar ao FIDC TAPSO	4.692.910	2.787.165
Contas a pagar a sociedades ligadas (Nota 22)	1.605.552	5.369
Provisões para contingências (Nota 24)	8.108	149
Outros	167.065	124.528
Total	<u>13.058.713</u>	<u>7.739.437</u>
Circulante	13.058.713	7.738.042
Exigível a longo prazo	-	1.395

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2019 o capital social é representado por 155.667.135 (em 31 de dezembro de 2018 – 1.706.217.333) ações ordinárias, em sua totalidade nominativas e sem valor nominal, no valor total de R\$ 869.445 (Em 31 de dezembro de 2018 – R\$ 2.187.831), totalmente subscritas e integralizadas.

Em 22 de maio de 2019 a Companhia recebeu a autorização do BACEN para o aumento de capital, aprovado em AGE realizada em 25 de outubro de 2018, no valor total de R\$ 1.701.462, dos quais R\$ 5.423 foram integralizados em 01 de fevereiro de 2019.

Em 28 de novembro de 2019 ocorreu a redução no capital social da Companhia, no montante total de R\$ 1.600.000, por considerá-lo excessivo ao objeto social da mesma. A redução foi aprovada pelo BACEN e o seu pagamento ocorrerá até maio de 2020.

Conforme AGE realizada em 04 de dezembro de 2019, a Stone incorporou o acervo líquido residual da StoneCo Brasil Participações S.A. (Nota 27), gerando aumento de capital no montante de R\$ 276.191, com a emissão de 49.449.803 ações ordinárias e sem valor nominal.

Stone Pagamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Ações ordinárias têm direito ao recebimento de dividendos conforme definido no Estatuto da Companhia. As ações ordinárias dão direito a um voto por ação nas deliberações das Assembleias Gerais da Companhia.

b) Reserva de capital

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Stone constituiu uma reserva adicional no montante de R\$ 22.639 (R\$ 42.174 em 2018) para a distribuição de remunerações baseadas em ações (Nota 25).

c) Reserva de lucros

Nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, a Stone constituiu reserva legal no montante de R\$ 29.089 no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 11.395 no exercício findo em 31 de dezembro de 2018), equivalente a 5% do lucro líquido, a qual não pode exceder de 20% do capital social.

d) Dividendos e Juros sobre o capital próprio

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido do exercício, ajustado após destinações previstas na legislação societária brasileira. Conforme permitido pela Lei nº 9.249/95, em seu artigo 9º, o valor dos juros pagos ou creditados pela pessoa jurídica, a título de remuneração do capital próprio, pode ser imputado ao valor dos dividendos.

Os dividendos e bonificações a pagar em aberto em 31 de dezembro de 2018 foram integralmente liquidados em 22 de janeiro e 30 de abril de 2019, nos montantes de R\$ 5.423 e R\$ 26.914, respectivamente.

Em Assembleia Geral Ordinária (“AGO”) realizada em 30 de abril de 2019, foi aprovada a distribuição adicional de dividendos no montante de R\$ 152.086, reduzidos da reserva de lucros, dos quais R\$ 133.086 foram liquidados na data da AGO e os R\$ 19.000 restantes foram pagos ao longo do exercício de 2019.

Em AGE realizada em 28 de junho de 2019, foi aprovada a distribuição de R\$ 69.229 a título de juros sobre o capital próprio, já liquidados pela Companhia em agosto de 2019.

Em AGE realizada em 15 de agosto de 2019, foi aprovada a distribuição de R\$ 182.000 a título de dividendos intercalares com base no balanço patrimonial de 30 de junho de 2019, dos quais R\$ 127.525 já foram liquidados ao longo do exercício de 2019.

Em AGE realizada em 20 de dezembro de 2019, foi aprovada a distribuição de R\$ 32.596 a título de juros sobre capital próprio, a ser liquidado pela Companhia em um prazo conveniente ao seu acionista.

16. Receitas de prestação de serviços

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Rendas por serviço de pagamento	751.062	549.743
Rendas de outros serviços	368.993	225.573
Total	<u>1.120.055</u>	<u>775.316</u>

Stone Pagamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

17. Despesas de pessoal

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Salários e proventos	339.635	257.279
Encargos sociais	105.053	62.182
Benefícios	76.525	42.240
Treinamentos	2.395	1.415
Total	<u>523.608</u>	<u>363.116</u>

18. Outras despesas administrativas

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Processamento de dados	73.464	19.085
Viagens	28.194	17.613
Publicidade, promoções e relações públicas	36.341	11.509
Comunicações	27.421	19.751
Serviços técnicos especializados	19.142	14.283
Manutenção e conservação de bens	14.438	16.320
Transportes	18.886	9.550
Materiais	8.867	7.672
Aluguéis	4.622	3.105
Serviços do sistema financeiro	3.426	2.075
Água, energia e gás	2.453	1.767
Serviços de vigilância e segurança	1.624	1.019
Outros	23.608	12.683
Total	<u>262.486</u>	<u>136.432</u>

19. Despesas tributárias

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Despesas de PIS/Cofins	126.988	94.303
Despesas de ISS	12.285	12.991
Outras despesas tributárias	1.023	660
Total	<u>140.296</u>	<u>107.954</u>

20. Outras receitas e despesas operacionais

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Rendas por antecipação de obrigações de pagamento	326.245	194.135
Outras receitas operacionais	25.048	3.915
Total outras receitas operacionais	<u>351.293</u>	<u>198.050</u>

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Depreciação e amortização	94.515	50.715
Despesas com serviços associados a transações de pagamento	35.213	40.742
Despesa de amortização de ágio	38.083	38.017
Despesas de comissões com parceiros	34.074	28.402
Despesas de perdas operacionais	24.943	28.388
Provisão para contingências	7.884	103
Outras despesas operacionais	16.699	18.351
Total outras despesas operacionais	<u>251.411</u>	<u>204.718</u>

Stone Pagamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

21. Resultado não operacional

Os valores reconhecidos como resultado não operacional são decorrentes principalmente de doações, patrocínios e alienação de ativos. O resultado líquido no exercício findo em 31 de dezembro 2019 foi negativo em R\$ 8.374 (no exercício findo em dezembro de 2018 – negativo em R\$ 7.506).

22. Transações com partes relacionadas

As partes relacionadas compreendem as empresas controladas do grupo, acionistas, pessoal-chave da administração e quaisquer negócios que são controlados, direta ou indiretamente, pelos acionistas e conselheiros sobre os quais exercem influência significativa.

Nos exercícios findos em dezembro de 2019 e 2018, as transações com partes relacionadas foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das transações, levando-se em consideração a redução de risco.

Ativos	31/12/2019	31/12/2018
STNE Participações S.A.	900	-
Cappta S.A.	800	183
Pagar.me Pagamentos S.A	445	15.884
PDCA S.A.	100	-
TAG Tecnologia para o Sistema Financeiro S.A.	81	-
Equals S.A.	27	285
Mundipagg Tecnologia em Pagamentos S.A.	16	743
Stone Franchising Ltda.	5	-
BUY4 Processamento de Pagamentos S.A.	-	105.976
StoneCo Brasil Participações S.A.	-	64.670
Valores a receber de sociedades ligadas (Nota 9)	2.374	187.741
Passivos	31/12/2019	31/12/2018
STNE Participações S.A.	(1.600.785)	-
BUY4 Processamento de Pagamentos S.A.	(3.170)	-
MNLT Soluções de Pagamentos S.A.	(896)	(5.369)
BUY4 SUB LLC	(701)	-
Contas a pagar a sociedades ligadas (Nota 14c)	(1.605.552)	(5.369)
Pagar.me Pagamentos S.A	(1.281.289)	-
Contas a pagar a estabelecimentos (Nota 14c)	(1.281.289)	-
Stone Sociedade de Crédito Direto S.A.	(989)	-
Cappta S.A.	(227)	-
Pagar.me Pagamentos S.A.	(101)	-
Depósitos	(1.317)	-

Stone Pagamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Receitas	31/12/2019	31/12/2018
Pagar.me Pagamentos S.A	22.459	34.474
BUY4 Processamento de Pagamento S.A.	167	653
Cappta S.A.	11	2
MNLT Soluções Pagamentos S.A.	-	95
StoneCo Brasil Participações S.A.	-	241
Equals S.A.	-	5
Receitas	22.637	35.470

Despesas	31/12/2019	31/12/2018
BUY4 Processamento de Pagamento S.A.	(48.400)	(29.966)
Cappta S.A.	(1.805)	(1.508)
Zurich Consultoria e Participação Ltda	(363)	-
Collact Serviços Digitais S.A.	(352)	-
Genova Consultoria e Participação Ltda	(63)	-
Linked Gourmet Soluções Para Restaurantes Ltda	(9)	-
Equals S.A.	-	(21)
MNLT Soluções Pagamentos S.A.	-	(1.373)
Despesas	(50.992)	(32.868)

Principais operações com partes relacionadas:

Valores a receber de sociedades ligadas: Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os saldos referem-se substancialmente a rateios de despesas devidas.

Contas a pagar a sociedades ligadas: Em 31 de dezembro de 2019 o saldo está composto substancialmente pela redução de capital autorizada em 14 de outubro de 2019, pelo BACEN, que será restituída à STNE Participações S.A. até maio de 2020. Os demais valores referem-se a prestações de serviços de processamento e soluções de pagamentos executadas pelas empresas BUY4 Processamento de Pagamentos S.A. e MNLT. Em 31 de dezembro de 2018 o montante refere-se a prestação de serviços de soluções de pagamento executada pela MNLT.

Contas a pagar a estabelecimentos: Em 31 de dezembro de 2019, o saldo está composto por obrigações originadas em transações com cartões de débito e crédito, que foram capturadas pela Pagar.me. A atividade da Pagar.me consiste na prestação de serviço de subadquirência de estabelecimentos comerciais, com a Stone sendo o principal veículo de adquirencia utilizado por ela.

Depósitos: Em 31 dezembro de 2019, referem-se a depósitos em contas de livre movimentação das empresas Stone SCD, Cappta S.A. e Pagar.me.

Receitas: Em 31 de dezembro de 2019, referem-se substancialmente a receitas de prestação de serviços de pagamento e de juros de antecipação de recebíveis cobradas da Pagar.me, além de prestação de serviços para Cappta S.A.

Despesas: Nos exercícios findos em 2019 e 2018, o montante está composto substancialmente pela prestação de serviços de processamento de transações e de uso licenças de softwares operacionais realizadas pela BUY4 Processamento de Pagamento S.A., serviços de credenciamento fornecidos pela Cappta, serviços prestados pela Linked,

Stone Pagamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

serviços de consultoria prestados pela Genova Consultoria e Participação Ltda. e serviços de agenciamento de viagens prestados pela Zurich Consultoria e Participação Ltda.

Em 11 de novembro 2019, a Stone firmou um termo de compromisso e fiança para honrar inadimplemento de contratos de locação, cobertos pela apólice de seguros, feita entre a seguradora e a Stone Logística, empresa pertencente ao grupo StoneCo Ltd.

Em 4 de dezembro de 2019, a Stone firmou termo de prestação de fiança para o cumprimento das obrigações assumidas pela MNLT, no montante limitado a R\$ 100.000 junto a uma seguradora.

A remuneração global do pessoal-chave da Administração no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foi de R\$ 22.800 (no exercício findo em dezembro de 2018 – R\$ 7.365).

23. Imposto de renda e contribuição social

a) Reconciliação da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Lucro antes dos impostos	681.304	317.830
Alíquotas vigentes - %	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(231.643)	(108.062)
Lei do Bem (pesquisa e desenvolvimento)	7.719	1.347
Lei de incentivo a cultura e assistência social	1.738	3.300
Benefício fiscal	2.954	2.394
Resultado de equivalência patrimonial	110.859	18.678
Amortização de ágio	(12.931)	(12.926)
Juros sobre o capital próprio	34.621	10.884
Pagamento baseado em ações	(1.710)	(2.101)
Outras despesas permanentes	(11.128)	(1.823)
	<u>(99.522)</u>	<u>(88.309)</u>
Taxa (%) de alíquota efetiva	15%	28%
Impostos correntes	(70.323)	(127.255)
Impostos diferidos	(29.199)	38.946
	<u>(99.522)</u>	<u>(88.309)</u>

b) Impostos diferidos

A Stone registra créditos tributários conforme prerrogativas da resolução do CMN nº 3.059/02, alterada pela Resolução do CMN nº 3.355/06.

Os créditos tributários serão compensados dentro do prazo permitido pela regulamentação acima mencionada. A compensação depende da natureza do crédito gerado. Os créditos tributários de impostos e contribuições foram constituídos somente sobre diferenças temporárias.

Stone Pagamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Créditos tributários são avaliados periodicamente, tendo como parâmetro a geração de lucro tributável para fins de imposto de renda e contribuição social em montante que justifique a ativação de tais valores.

Os créditos tributários e passivos tributários diferidos apresentaram as seguintes movimentações no exercício:

	<u>31/12/2018</u>	<u>Movimentação</u>	<u>31/12/2019</u>
Ágio dedutível (i)	-	-	61.127
Provisão para participações nos lucros	15.572	(1.639)	13.933
Provisão para pagamento baseado em ações	15.560	6.354	21.914
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6.011	1.388	7.399
Provisão para contingências	-	2.757	2.757
Demais diferenças temporárias	10.429	957	11.386
Créditos tributários	47.572	9.817	118.516
Reconhecimento de receita - FIDC (ii)	(16.587)	(39.016)	(55.613)
IRPJ e CSLL diferidos	(16.587)	(39.016)	(55.613)
Total	30.985	(29.199)	62.903
	<u>31/12/2017</u>	<u>Movimentação</u>	<u>31/12/2018</u>
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL (iii)	14.612	(14.612)	-
Provisão para pagamento baseado em ações	-	15.560	15.560
Provisão para participações nos lucros	2.796	12.776	15.572
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.634	4.377	6.011
Demais diferenças temporárias	(1.630)	12.058	10.429
Créditos tributários	17.412	30.159	47.572
Reconhecimento de receita - FIDC (ii)	(27.680)	8.787	(18.893)
IRPJ e CSLL diferidos	(27.680)	8.787	(18.893)
Total	(10.268)	38.946	28.679

- (i) O benefício fiscal relacionado ao ágio dedutível para fins fiscais, foi reconhecido diretamente no patrimônio líquido, sem impacto no resultado do exercício (Nota 27).
- (ii) A Stone é cotista do FIDC TAPSO, um fundo aberto. Para fins de uniformização dos critérios contábeis, a receita do FIDC TAPSO é reconhecida pela Companhia de acordo com os critérios de reconhecimento de antecipação de recebíveis.
- (iii) Desde 30 de junho de 2018, a Companhia não possui prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros nas condições estabelecidas pela legislação vigente.

Stone Pagamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

A realização dos créditos tributários está estimada da seguinte forma:

<u>Ano</u>	<u>Valor</u>
2020	45.855
2021	14.687
2022	14.130
2023	16.332
2024	12.225
2025 em diante	15.287
Total	118.516

O valor presente estimado dos créditos tributários em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 102.710, descontados à taxa média de captação da Companhia.

24. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

a) Ativos contingentes

Em 31 de dezembro de 2019, não existem processos classificados pela Administração como prováveis de realização.

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis

(i) Provisões trabalhistas - Os valores das contingências são provisionados de acordo com as análises do valor potencial de perda para as ações individualmente, considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer de consultores jurídicos externos. O valor indicado como risco provável de perda com estimativa confiável é provisionado integralmente e acrescido de encargos.

(ii) Provisões cíveis - Os valores das contingências são avaliados de acordo com as análises do valor potencial de perda para as ações individualmente, considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer de consultores jurídicos externos.

As movimentações das provisões para contingências, ocorridas no exercício, estão a seguir apresentadas:

	<u>Trabalhista</u>	<u>Cível</u>	<u>Total</u>
31/12/2017	60	347	407
Adições	-	136	136
Reversões	(60)	(322)	(382)
Pagamentos	-	(12)	(12)
31/12/2018	-	149	149
Adições	386	9.404	9.790
Reversões	(41)	(1.064)	(1.105)
Pagamentos	(149)	(577)	(726)
31/12/2019	196	7.912	8.108

Stone Pagamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Cível	54.388	46.351
Trabalhista	1.321	525
Total	<u>55.709</u>	<u>46.876</u>

A Companhia é parte de uma ação judicial impetrada por uma instituição financeira contra um comerciante credenciado em que a Companhia foi chamada como parte ligada ao comerciante, e solicitada a se abster de efetuar o pré-pagamento de recebíveis relacionados a quaisquer créditos do comerciante credenciado, provenientes de cartões de crédito e débito, além de ter sido solicitado que os valores provenientes das transações sejam pagos no domicílio bancário da instituição financeira demandante da ação. O valor da ação em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 43.405 (em 31 de dezembro de 2018 - R\$ 39.526).

d) Órgãos reguladores

Não existem processos administrativos em curso, por parte do Sistema Financeiro Nacional, que possam impactar representativamente o resultado e as operações da Stone.

25. Pagamento baseado em ações

Em setembro de 2018, a Companhia outorgou Unidades de Ações Restritas (“UARs”) e opções de ações. Essas concessões são classificadas como patrimônio líquido, a maioria das outorgas está sujeita a condições de desempenho e a despesa de remuneração relacionada será reconhecida durante o período de qualificação. Este programa está vinculado às condições de desempenho individual e corporativo, sendo que a forma de outorga das ações segue as regras de período de aquisição de direito (“*vesting period*”) estabelecidas e aplicadas de acordo com a política interna corporativa, a saber: aproximadamente 6% foram adquiridas até o IPO da StoneCo Ltd., 9% adquiridas em 4 anos, 18% adquiridas em 5 anos, 21% adquiridas em 7 anos e 46% adquiridas em 10 anos.

A prestação de serviço do empregado em contrapartida ao prêmio em ações é mensurada com base no valor justo na data da outorga do prêmio.

Neste plano, foram outorgadas 4.411.386 novas ações e 36.792 opções de ações da empresa StoneCo Ltd, em linha com o programa de remuneração baseado em ações.

Em 2019 foram canceladas 15.246 opções de ações e 405.222 UARs, referente às emissões supracitadas. No ano de 2019 também foram emitidas novas 5.160 opções de ações.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Stone registrou na reserva de capital o montante de R\$ 22.639 (R\$ 42.174 em 2018) para a distribuição de remuneração baseada em ações.

26. Gerenciamento de risco

A Gestão de Riscos na Companhia conta com as seguintes frentes de atuação: Risco de Mercado, Operacional, Liquidez, Crédito, Capital, Compliance e Controles Internos. A gestão de risco das operações é efetuada por meio de controles calcados em políticas internas e

Stone Pagamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

equipes independentes das áreas de negócio da Companhia, que monitoram os riscos inerentes às operações e/ou processos, sendo submetidos a revisões periódicas, com objetivo de manter-se alinhados às melhores práticas de mercado e aderentes aos princípios de melhoria contínua. Essas estruturas de gerenciamento podem ser assim resumidas:

- a) **Risco de mercado:** é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes das flutuações nos valores de mercado de posições detidas pela Companhia:
 - i. **Risco pré (taxa de juros):** É o risco de perdas atrelado a variações na taxa de juros, sendo resultado do descasamento da taxa de juros entre os ativos e passivos, e/ou por variação dos seus vencimentos.
 - ii. **Risco cambial:** Risco relacionado com a probabilidade de perdas financeiras resultantes da flutuação da taxa de câmbio.
- b) **Risco operacional:** é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos como falhas na proteção e segurança de dados sensíveis, falhas na identificação e autenticação do usuário final, falhas na autorização das transações de pagamento, fraudes internas e externa, demandas trabalhistas e de segurança no local de trabalho, práticas inadequadas relativas a usuários finais, produtos e serviços de pagamento, danos a ativos físicos próprios ou em uso pela instituição, ocorrências que acarretem a interrupção das atividades da instituição de pagamento ou a descontinuidade dos serviços de pagamento prestados, falhas em sistemas, processos ou infraestrutura de tecnologia da informação e falhas na execução, cumprimento de prazos e gerenciamento das atividades envolvidas em arranjos de pagamento, conforme a Circular BACEN nº 3.681/13. A Companhia enfrenta riscos operacionais inerentes aos seus negócios, com grande número de operações diárias e dependente de sistemas, de processamento de dados e de tecnologia da informação. A Companhia tem um time de gerenciamento de riscos em toda a operação, usando tecnologia avançada para acessar, planejar e implementar estratégias que minimizem riscos potenciais e adversos, que possam afetar as nossas operações. A Companhia possui políticas e procedimentos para mitigação dos riscos de segurança cibernética, assegurando a confidencialidade, integridade e disponibilidade dos dados e dos sistemas de informação utilizados, e conta com equipes treinadas e dedicadas para mitigação de riscos de segurança cibernética, monitoramento do ambiente informacional, gestão de fornecedores críticos de tecnologia, continuidade de negócios e gestão de incidentes e de vulnerabilidades, seguindo os requerimentos da Circular BACEN 3.909/18.
- c) **Risco de liquidez:** é o risco de a instituição não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez dos caixas em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, com base em modelos estatísticos e econômico-financeiros, sendo monitoradas diariamente pelas áreas de controle e de gestão de liquidez. Como partes dos controles diários, são estabelecidos limites descasamento máximo e de concentração de passivos, que permitem que ações prévias sejam tomadas para garantir um caixa confortável e rentável.
- d) **Risco de crédito:** compreende a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação. O risco primário da atividade de aquisição

Stone Pagamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

se resume à possibilidade de inadimplência das instituições emissoras de cartão, participantes dos arranjos de pagamento, as quais têm a obrigação de efetuar o pagamento à Companhia dos valores relativos às transações realizadas pelos portadores dos cartões por eles emitidos, incluindo o inadimplemento do usuário final perante a instituição emissora do cartão, conforme Circular BACEN nº 3.681/13. A Companhia avalia e gerencia tais riscos conforme o modelo de cada instituidor de arranjo de pagamento, exigindo ou dispensando a apresentação de garantias dos emissores de cartão. A Companhia realiza certos investimentos que podem apresentar risco de crédito da contraparte. Além deste risco, há o risco dos subcredenciadores, na medida em que os mesmos podem não repassar aos seus estabelecimentos afiliados os valores recebidos da Companhia referentes às transações de pagamento. Este risco é mitigado pela existência de um processo de gestão de risco de crédito estruturado, no qual a exposição a cada subcredenciador é avaliada e monitorada de maneira individualizada. Além disso, dependendo da análise de crédito dos subcredenciadores, a Companhia pode solicitar garantias reais para a cobertura do risco.

- e) **Risco de fraude:** A Companhia utiliza um sistema antifraude no monitoramento das transações efetuadas com cartões de pagamento, que aponta e identifica transações suspeitas de fraude no momento da autorização e envia um alerta ao banco emissor do cartão para que este contate o portador do cartão.
- f) **Gerenciamento de capital:** A Companhia possui uma estrutura para gerenciamento de capital, cujo objetivo é monitorar e controlar o capital mantido por ela, seguindo os requerimentos da Circular BACEN 3.681/13. A Companhia mantém patrimônio líquido mínimo, nos termos da regulamentação emitida pelo BACEN, correspondente a 2% da média mensal das transações de pagamento dos últimos doze meses. A Companhia mantém recursos líquidos correspondentes aos saldos de moedas eletrônicas mantidas em contas de pagamento, acrescidos dos saldos em trânsito entre contas de pagamento e dos valores recebidos pela instituição ainda não disponibilizados para livre movimentação pelo usuário final.
- g) **Compliance:** O time de Compliance monitora o risco de conformidade, assegurando o atendimento as disposições da legislação vigente à qual a Companhia está sujeita, assim como os normativos dos órgãos regulatórios e de auto-regulamentação, observando os princípios de controles internos e da gestão de riscos, bem como boas práticas de mercado e princípios éticos, seguindo os requerimentos da Circular BACEN 3.865/17. O time de Compliance também executa processos de prevenção à lavagem de dinheiro e combate ao financiamento do terrorismo.
- h) **Controles Internos:** o time de Controles Internos avalia os processos, riscos e controles internos com a finalidade de mitigar os riscos financeiros e não financeiros, incluindo aqueles de terceiros, como o de clientes, fornecedores, parceiros, subcredenciadores, empregados, entre outros. Os controles internos devem ser periodicamente revisados e atualizados, de forma a que sejam incorporados controles relacionados a novos riscos ou aqueles não abordados anteriormente. Este time monitora a implementação de ações para mitigação e gerenciamento destes riscos e direciona a correção de processos e de controles.

Stone Pagamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

27. Incorporação

Durante o ano de 2019, o grupo StoneCo passou por reestruturação societária. Os impactos na Stone estão mencionados abaixo.

Em dezembro de 2019, a StoneCo Brasil, até então controladora direta da Stone, foi incorporada pela Companhia, caracterizando uma incorporação reversa, conforme acordado entre partes envolvidas.

A StoneCo Brasil Participações S.A, ("StoneCo Brasil") possuía registrado em seu patrimônio líquido, na reserva de capital, o montante de R\$ 179.784, a título de transação de capital, referente à diferença positiva entre o preço pago, em outubro de 2017, quando já figurava como controladora da Stone, e o valor contábil da participação minoritária no capital da Companhia, detida pelo Banco Pan S.A. naquele momento. Com essa aquisição, a StoneCo Brasil (naquele momento denominada DLP Pagamentos do Brasil S.A.) passou a ter a totalidade da participação na Stone.

O balanço patrimonial da StoneCo Brasil incorporado apresenta os saldos a seguir:

Ativo		Passivo	
Circulante	19.500	Circulante	7.843
Outros Créditos	19.500	Outras Obrigações	7.843
Diversos	19.500	Fiscais e Previdenciárias	7.784
		Diversas	59
Permanente	964.337	Patrimônio Líquido	975.994
Investimentos	964.337	Capital Social	869.445
Participações em Coligadas e Controladas	963.699	Reserva de Capital	(124.478)
Ágio na Aquisição de Investimentos	638	Reserva de Lucros	10.502
		Lucros acumulados	220.525
TOTAL DO ATIVO	983.837	TOTAL DO PASSIVO	983.837

No momento da incorporação, o investimento da StoneCo Brasil foi eliminado contra as linhas patrimoniais da Stone Pagamentos no montante de R\$ 943.188.

Como consequência da incorporação, ocorreu aumento de capital social da companhia de R\$ 276.191, mediante emissão de 49.449.803 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, passando o capital social da Stone de R\$ 593.254 para R\$ 869.445.

Após a incorporação pela Companhia, como existem evidências de benefícios econômicos a serem auferidos em decorrência do ágio (transação de capital), foi constituído o imposto de renda diferido ativo sobre o montante da diferença temporária gerada no momento da incorporação, o qual será dedutível para fins fiscais, tendo como contrapartida a conta de ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido no valor de R\$ 61.127.

Stone Pagamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Os efeitos no Patrimônio Líquido após a incorporação reversa estão demonstrados a seguir:

Patrimônio Líquido	Stone Pagamentos S.A.	Parcela Residual StoneCo Brasil S.A	Ajuste Transação de Capital	Eliminações	Stone Pagamentos S.A. após incorporação	Efeito da incorporação
Capital Social	593.254	869.445	-	(593.254)	869.445	276.191
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	(179.784)	-	(179.784)	(179.784)
Reserva de Capital	68.062	(124.478)	179.784	(68.062)	55.306	(12.756)
Reserva de Lucros	14.232	10.502	-	(14.232)	10.502	(3.730)
Lucros Acumulados	267.640	220.525	-	(267.640)	220.525	(47.115)
Total	943.188	975.994	-	(943.188)	975.994	32.806

28. Eventos subsequentes

A Companhia está acompanhando os possíveis impactos do Coronavírus (COVID-19), seus reflexos na atividade econômica global, brasileira, e em seus negócios.

Planos de contingências foram elaborados para manutenção adequada de suas operações sem prejuízos aos seus clientes e colaboradores.

Na data das demonstrações financeiras não foi possível mensurar risco em relação à atividade da Companhia, alteração nas estimativas contábeis e demais previsões, no entanto, ressalta que não há risco na continuidade de seus negócios.